

Banco Cooperativo do Brasil S.A.
- BANCOOB

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2012

Banco Cooperativo do Brasil S.A - Bancoob

Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012

Conteúdo

Relatório da administração	03
Balanço patrimonial	11
Demonstração do resultado	14
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstração dos fluxos de caixa	16
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	17
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	17
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	18
Nota 4 – Composição do caixa e do equivalente de caixa	24
Nota 5 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	24
Nota 6 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	25
Nota 7 – Operações de crédito	30
Nota 8 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	32
Nota 9 – Participação em empresas controladas	35
Nota 10 – Imobilizado	36
Nota 11 – Intangível	37
Nota 12 – Depósitos	37
Nota 13 – Obrigações por operações compromissadas	38
Nota 14 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	38
Nota 15 – Obrigações por repasses do País	38
Nota 16 – Passivos, contingências e obrigações legais	39
Nota 17 – Patrimônio Líquido	41
Nota 18 – Instrumento híbrido de capital e dívida	42
Nota 19 – Limites operacionais – Acordo da “Basiléia”	43
Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	44
Nota 21 – Transações com partes relacionadas	50
Nota 22 – Outras informações	52
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	53
Nota 24 – Estrutura de gerenciamento de capital	56
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	58
Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria	59
Parecer do Conselho Fiscal	62
Relatório dos Auditores Independentes	63

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

1. Cenário Macroeconômico

O baixo crescimento econômico caracterizou o ano de 2012. No acumulado do ano até setembro, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou aumento de apenas 0,7% em relação a igual período de 2011, o que pode ser atribuído, em grande parte, à: I) queda no ritmo da atividade industrial, principal responsável pelo fraco PIB pelo lado da oferta; II) contração dos investimentos e das exportações; III) desaceleração do consumo das famílias; e IV) adversidades do cenário econômico internacional.

Apesar das medidas de estímulo econômico adotadas pelo Governo no decorrer de 2012 – nas quais é possível ressaltar as desonerações fiscais para setores selecionados da economia e as reduções na taxa básica de juros –, o Brasil ainda não conseguiu retomar o nível de atividade econômica registrado em anos anteriores. Isso denota um cenário bastante complexo e desafiador.

Em contrapartida, as operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) mantiveram resultado satisfatório, motivadas pela trajetória descendente das taxas de juros e spreads bancários, bem como pela perspectiva de redução dos índices de inadimplência e novas concessões dos bancos públicos. Nesse contexto, o saldo das operações de crédito atingiu R\$ 2,304 bilhões em novembro, crescimento de 16,1% em relação a igual período de 2011. Em decorrência disso, a relação crédito/PIB alcançou 52,6%, ante 48,1% em novembro de 2011. A participação relativa dos bancos públicos no total de crédito do SFN alcançou 47% em novembro, elevação de 4,1 p.p. em doze meses.

Podemos ressaltar também, como destaque positivo, os níveis de emprego e renda, que apesar do ambiente de esfriamento da atividade econômica, tem sido sustentados. Na expectativa de um ambiente econômico mais promissor em 2013 e levando em conta os custos elevados de demissão e recontração, as empresas mantêm seus funcionários, realizando eventuais ajustes. O setor de serviços, por exemplo, intensivo em mão de obra, tem crescido acima do PIB e contribuído para a manutenção de condições favoráveis para o emprego.

Para 2013, as expectativas de mercado, divulgadas no relatório Focus do Banco Central (BC), apontam expansão de 3,1% no PIB. Em linhas gerais, é esperado um PIB mais elevado no ano, em função dos bons fundamentos econômicos, como a melhor distribuição de renda e expansão da classe média, as oportunidades de investimento - queda no custo do capital e programas de expansão e modernização da infraestrutura no país -, e a inflação em trajetória de convergência para a meta (4,5% a.a.), ainda que de forma não

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

linear. Mesmo assim, existem riscos de que esse cenário de recuperação não se materialize, sobretudo no que tange às incertezas que permeiam a trajetória da indústria e dos investimentos. O cenário internacional, ainda que melhor, segue permeado de riscos e o patamar da confiança industrial continua reduzido.

2. Bancoob

O ano de 2012 foi muito positivo para o cooperativismo de crédito, que se manteve em ritmo de crescimento em um cenário econômico marcado por instabilidades. Integrante do maior sistema de cooperativas de crédito do país, o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob atuou de forma ativa no desenvolvimento de soluções e no estabelecimento de parcerias que objetivam fortalecer as cooperativas e otimizar o atendimento aos associados.

Sempre atento às necessidades das cooperativas e buscando expandir sua participação no mercado financeiro, o Bancoob é um parceiro estratégico, comprometido com o aperfeiçoamento dos produtos e serviços já existentes e com a ampliação das opções disponíveis. Visando a manutenção de um portfólio diferenciado e competitivo, o BANCOOB promoveu diversas inovações e melhorias, dentre as quais se destacam as referentes aos produtos cartão, consórcio e previdência.

Para fomentar os negócios, os acionistas da Instituição deliberaram o aumento do capital social, que passou de R\$ 359,3 milhões para R\$ 478,3 milhões. O valor representa um crescimento total de 31% em relação a 2011. Até 31 de dezembro de 2012, estavam integralizados R\$ 405,3 milhões.

As ações no intuito de incrementar e fortalecer parcerias, somadas a uma atuação alinhada aos direcionamentos estratégicos estabelecidos em âmbito sistêmico, garantiram o bom desempenho do BANCOOB, que apresentou crescimento em seus principais indicadores financeiros no período.

3. Performance

O Bancoob encerrou 2012 com ativos totais consolidados de R\$ 14,86 bilhões, aumento de 22,40% em relação ao ano anterior, destacando-se:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM

Com montante de R\$ 9,05 bilhões em 2012, tem expressiva participação de títulos públicos federais em sua composição (LFTs, LTNs e NTNs), o que equivale a 70% do total. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento”, no valor de R\$ 11 mil, estão amparados por estudos de capacidade financeira.

b. Operações de crédito

A carteira de crédito totalizou R\$ 5,07 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 17,69% em relação a 2011. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES, Funcafé, Crédito Rural - Recursos Obrigatórios e Poupança Rural.

As operações realizadas com recursos próprios do Bancoob apresentaram desempenho positivo. A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e tradicional), por exemplo, atingiu o valor de R\$ 237,66 milhões, aumento de 9,09% em relação a 2011.

O segmento de cartões registrou aumento da movimentação financeira da carteira, atingindo R\$ 3,41 bilhões no período, um crescimento de 43,28% em relação ao mesmo período do ano anterior.

c. Captações

Os depósitos, congregados com a carteira de operações compromissadas, alcançaram, em 2012, o valor de R\$ 12,97 bilhões, um aumento de 24,45% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o comprometimento do Bancoob em ser veículo de aplicação dos recursos oriundos das cooperativas do Sicoob. A Poupança Cooperada fechou o exercício somando R\$ 1,48 bilhão, com crescimento de 32,99% em relação a 2011.

d. Processamento de serviços

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou, durante o ano, 185.356.564 documentos, número este 9,11% superior ao do exercício anterior.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

e. *Novos convênios*

Em 2012 vários novos convênios de arrecadação corporativos foram adicionados ao portfólio do Sicoob. Merecem destaque as autorizações para arrecadação de FGTS, Detran BA e Prefeitura de São Paulo entre outros.

4. Gerenciamento de riscos

a. *Risco operacional*

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo a Instituição. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtests dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

c. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Bancoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

5. Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados mensalmente à Diretoria e trimestralmente ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna do Sicoob Confederação.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/11, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Relatório da administração

6. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 alcançou o montante de R\$ 463,68 milhões, o que representa um crescimento de 15,30% em relação ao ano anterior.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 53,04 milhões, com retorno anualizado de 12,87% sobre o patrimônio líquido médio do ano.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas, pela confiança na atual administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela parceria no cumprimento dos objetivos sistêmicos; e aos colaboradores do Bancoob, pela dedicação e compromisso.

A Administração

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Circulante	10.834.594	6.919.107	10.840.965	6.923.343
Disponibilidades (Nota 4)	9.538	4.432	9.542	4.437
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	5.292.675	3.328.625	5.292.675	3.328.625
Aplicações no mercado aberto	4.223.097	2.270.770	4.223.097	2.270.770
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.069.578	1.057.855	1.069.578	1.057.855
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.697.578	567.989	1.701.041	570.278
Carteira própria	498.364	194.343	501.827	196.632
Vinculados a compromissos de recompra	568.108	81.783	568.108	81.783
Vinculados ao Banco Central	-	71.748	-	71.748
Vinculados à prestação de garantias	630.850	769	630.850	769
Instrumentos financeiros derivativos	256	219.346	256	219.346
Relações interfinanceiras	329.628	279.563	329.628	279.563
Pagamentos e recebimentos a liquidar	577	241	577	241
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	329.018	279.315	329.018	279.315
Relações com correspondentes	33	7	33	7
Operações de crédito (Nota 7)	3.235.762	2.534.773	3.235.762	2.534.773
Operações de crédito - Setor privado	3.246.412	2.543.475	3.246.412	2.543.475
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.650)	(8.702)	(10.650)	(8.702)
Outros créditos	250.173	184.040	253.073	185.982
Rendas a receber	13.790	5.531	14.351	5.826
Negociação e intermediação de valores	-	1.186	-	1.186
Diversos (Nota 20a)	236.383	177.323	238.722	178.970
Outros valores e bens	19.240	19.685	19.244	19.685
Outros valores e bens	560	292	560	292
Despesas antecipadas	18.680	19.393	18.684	19.393
Não circulante	4.022.970	5.220.757	4.015.479	5.214.357
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	2.060.553	3.318.449	2.060.553	3.318.449
Carteira própria	366.179	1.457.028	366.179	1.457.028
Vinculados a compromissos de recompra	408.918	750.781	408.918	750.781
Vinculados à prestação de garantias	1.285.456	1.110.640	1.285.456	1.110.640
Operações de crédito (Nota 7)	1.831.770	1.771.145	1.831.770	1.771.145
Operações de crédito - Setor privado	1.854.819	1.788.779	1.854.819	1.788.779
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.049)	(17.634)	(23.049)	(17.634)
Outros créditos	56.819	57.675	57.178	57.675
Diversos (Nota 20a)	56.819	57.675	57.178	57.675
Investimentos	16.053	14.042	8.117	7.561
Participações em coligadas e controladas (Nota 9)	15.853	13.842	7.777	7.220
Outros investimentos	200	200	340	341
Imobilizado (Nota 10)	56.813	58.340	56.897	58.421
Imóveis de uso	55.914	55.914	55.914	55.914
Outras imobilizações de uso	17.540	17.860	18.231	18.551
(-) Depreciações acumuladas	(16.641)	(15.434)	(17.248)	(16.044)
Diferido	1	1	1	1
Gastos de organização e expansão	3.495	3.495	3.495	3.495
(-) Amortizações acumuladas	(3.494)	(3.494)	(3.494)	(3.494)
Intangível (Nota 11)	961	1.105	963	1.105
Softwares	4.349	4.186	4.351	4.186
(-) Amortizações acumuladas	(3.388)	(3.081)	(3.388)	(3.081)
Total do ativo	14.857.564	12.139.864	14.856.444	12.137.700

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	12.448.569	9.647.919	12.454.697	9.645.755
Depósitos (Nota 12)	9.809.726	7.099.879	9.809.486	7.093.158
Depósitos à vista	19.298	19.545	19.243	16.435
Depósitos de poupança	1.481.876	1.114.313	1.481.876	1.114.313
Depósitos interfinanceiros	8.265.087	5.926.131	8.265.087	5.926.131
Depósitos a prazo	43.465	39.890	43.280	36.279
Obrigações por operações compromissadas (Nota 13)	1.920.483	1.916.616	1.920.483	1.916.616
Carteira própria	863.244	565.121	863.244	565.121
Carteira de terceiros	1.057.239	1.351.495	1.057.239	1.351.495
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 14)	2.939	1.917	2.939	1.917
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	2.939	1.917	2.939	1.917
Relações interfinanceiras	11.912	3.403	11.912	3.403
Recebimentos e pagamentos a liquidar	11.912	3.403	11.912	3.403
Relações interdependências	3.448	2.197	3.448	2.197
Recursos em trânsito de terceiros	3.448	2.197	3.448	2.197
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 15)	443.851	397.122	443.851	397.122
Tesouro Nacional	22	22	22	22
Banco do Brasil – FCO	4.346	3.293	4.346	3.293
BNDES	144.183	139.874	144.183	139.874
Finame	40.775	25.576	40.775	25.576
Funcafé	254.525	228.357	254.525	228.357
Outras obrigações	256.210	226.785	262.578	231.342
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.265	433	2.265	433
Sociais e estatutárias	6.409	4.244	6.478	4.309
Fiscais e previdenciárias (Nota 20b)	40.050	30.380	41.037	31.095
Negociação e intermediação de valores	-	31.264	-	31.264
Diversas (Nota 20c)	207.486	160.464	212.798	164.241
Não circulante	1.945.298	2.089.779	1.938.050	2.089.779
Depósitos (Nota 12)	1.129.538	1.142.327	1.121.587	1.142.327
Depósitos interfinanceiros	1.090.606	1.075.263	1.090.606	1.075.263
Depósitos a prazo	38.932	67.064	30.981	67.064
Obrigações por operações compromissadas (Nota 13)	112.154	265.116	112.154	265.116
Carteira própria	112.154	265.116	112.154	265.116
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 15)	657.672	639.310	657.672	639.310
Tesouro Nacional	88	110	88	110
Banco do Brasil – FCO	29.425	21.466	29.425	21.466
BNDES	444.746	462.696	444.746	462.696
Finame	178.511	118.156	178.511	118.156
Funcafé	4.902	36.882	4.902	36.882
Outras obrigações	45.934	43.026	46.637	43.026
Fiscais e previdenciárias (Nota 20b)	7.104	7.104	7.422	7.104
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 18)	37.272	34.394	37.272	34.394
Diversos (Nota 20c)	1.558	1.528	1.943	1.528
Resultados de exercícios futuros	15	27	15	27
Rendas antecipadas	15	27	15	27
Patrimônio líquido (Nota 17)	463.682	402.139	463.682	402.139
Capital social	405.290	359.337	405.290	359.337
Capital	405.290	368.601	405.290	368.601

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Aumento de capital	73.058	-	73.058	-
Capital a realizar	(73.058)	(9.264)	(73.058)	(9.264)
Reserva de capital	45	45	45	45
Reserva de lucros	58.310	42.681	58.310	42.681
Ajuste ao valor de mercado - TVM	37	76	37	76
Total do passivo e do patrimônio líquido	14.857.564	12.139.864	14.856.444	12.137.700

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração dos resultados

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Banco			Consolidado	
	Semestre	Exercícios		Exercícios	
	2012	2012	2011	2012	2011
Receitas da intermediação financeira	534.876	1.085.668	1.174.890	1.085.668	1.174.890
Operações de crédito	206.512	400.654	334.311	400.654	334.311
Resultado com títulos e valores mobiliários	319.418	648.687	778.389	648.688	778.389
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6b)	2.280	23.260	50.660	23.260	50.660
Resultado das aplicações compulsórias	6.666	13.067	11.530	13.066	11.530
Despesas da intermediação financeira	(433.305)	(903.135)	(1.024.758)	(902.557)	(1.024.381)
Operações de captação no mercado	(407.503)	(849.591)	(970.097)	(849.013)	(969.720)
Operações de empréstimos e repasses	(20.648)	(42.068)	(45.559)	(42.068)	(45.559)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 7e)	(5.154)	(11.476)	(9.102)	(11.476)	(9.102)
Resultado bruto da intermediação financeira	101.571	182.533	150.132	183.111	150.509
Outras receitas (despesas) operacionais	(49.312)	(95.119)	(90.589)	(96.848)	(90.346)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20d)	76.137	147.001	118.833	159.365	121.106
Rendas de tarifas bancárias	41	81	74	81	73
Despesas de pessoal (Nota 20e)	(27.867)	(51.983)	(45.859)	(57.269)	(47.568)
Despesas administrativas (Nota 20f)	(58.972)	(114.567)	(104.251)	(120.028)	(104.559)
Despesas tributárias	(10.443)	(18.650)	(13.615)	(20.206)	(13.852)
Resultado de participações em controladas (Nota 9)	2.452	3.132	1.003	1.312	1.003
Outras receitas operacionais (Nota 20g)	16.425	32.933	43.113	33.102	43.338
Outras despesas operacionais (Nota 20h)	(47.085)	(93.066)	(89.887)	(93.205)	(89.887)
Resultado operacional	52.259	87.414	59.543	86.263	60.163
Resultado não operacional (Nota 20i)	(221)	1.406	5.005	3.277	5.005
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	52.038	88.820	64.548	89.540	65.168
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8d)	(19.238)	(32.462)	(23.684)	(33.111)	(23.805)
Imposto de renda	(12.708)	(22.195)	(16.156)	(22.627)	(16.223)
Contribuição social	(7.909)	(13.892)	(10.046)	(14.109)	(10.100)
Crédito fiscal diferido	1.379	3.625	2.518	3.625	2.518
Participação dos empregados no lucro (Nota 22e)	(1.715)	(3.319)	(2.245)	(3.390)	(2.312)
Lucro líquido do semestre/exercício	31.085	53.039	38.619	53.039	39.051
Número de ações:	239.576.793	239.576.793	213.105.805	239.576.793	213.105.805
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	129,75	221,39	229,66	221,39	232,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital Social subscrito	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2012	405.290	-	45	28.779	1.738	-	435.852
Aumento de capital	73.058	(73.058)	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(1.702)	-	(1.702)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	31.085	31.085
Destinações propostas:							
Constituição de reservas para retenção de lucros	-	-	-	27.977	-	(27.977)	-
Reserva legal	-	-	-	1.554	-	(1.554)	-
Dividendos propostos (Nota 17d)	-	-	-	-	-	(1.554)	(1.554)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>478.348</u>	<u>(73.058)</u>	<u>45</u>	<u>58.310</u>	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>463.681</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	249.803	-	45	33.991	(127)	-	283.712
Aumento de capital (Nota 17a)	118.799	(9.264)	-	-	-	-	109.535
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 17d)	-	-	-	(27.998)	-	-	(27.998)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	202	-	202
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	38.619	38.619
Destinações propostas:							
Constituição de reservas para retenção de lucros	-	-	-	34.757	-	(34.757)	-
Reserva legal	-	-	-	1.931	-	(1.931)	-
Dividendos propostos (Nota 17d)	-	-	-	-	-	(1.931)	(1.931)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>368.602</u>	<u>(9.264)</u>	<u>45</u>	<u>42.681</u>	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>402.139</u>
Aumento de capital (Nota 17a)	109.746	(63.794)	-	-	-	-	45.952
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 17d)	-	-	-	(34.758)	-	-	(34.758)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(39)	-	(39)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	53.039	53.039
Destinações propostas:							
Constituição de reservas para retenção de lucros	-	-	-	47.735	-	(47.735)	-
Reserva legal	-	-	-	2.652	-	(2.652)	-
Dividendos propostos (Nota 17d)	-	-	-	-	-	(2.652)	(2.652)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>478.348</u>	<u>(73.058)</u>	<u>45</u>	<u>58.310</u>	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>463.681</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração dos fluxos de caixa (Em milhares de reais)

	BANCO			CONSOLIDADO	
	Semestre	Exercícios		Exercícios	
	2012	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido ajustado	57.889	102.009	76.439	104.732	77.067
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	52.038	88.820	64.548	89.540	65.168
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(38)	(112)	(409)	(112)	(409)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.154	11.476	9.102	11.476	9.102
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	1.299	2.878	4.299	2.878	4.299
Depreciações e amortizações	1.265	2.527	2.539	2.547	2.547
Resultado de participações em controladas	(2.452)	(3.132)	(1.003)	(1.312)	(1.003)
Resultado ágio de participações em controladas	1.254	1.316		1.316	
Juros pela venda do imobilizado	(1.243)	(2.884)	(4.810)	(2.884)	(4.810)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(35)	(13)	(76)	(13)	(76)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	647	1.133	2.249	1.296	2.249
Aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez	(851.962)	(1.332.646)	(765.108)	(1.332.646)	(765.108)
Diminuição de títulos e valores mobiliários	300.953	128.380	881.731	127.206	879.442
Aumento das relações interfinanceiras e interdependências	(72.239)	(40.304)	(53.461)	(40.304)	(53.461)
Aumento das operações de crédito	(148.362)	(773.091)	(989.383)	(773.091)	(989.383)
Aumento de outros créditos	(55.929)	(58.768)	(37.674)	(60.084)	(39.329)
(Aumento) diminuição de outros valores e bens	1.107	445	(2.668)	442	(2.668)
Aumento de outras obrigações	1.804	23.724	24.162	26.004	28.651
Imposto de renda e contribuição social (compensados)	(20.617)	(36.087)	(26.202)	(36.736)	(26.323)
Aumento de depósitos	1.359.361	2.697.059	1.136.504	2.695.588	1.129.781
Aumento (diminuição) das obrigações por operações compromissadas	87.150	(149.094)	287.609	(149.094)	287.609
Aumento (diminuição) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e d	(10)	1.022	1.219	1.022	1.219
(Diminuição) aumento das obrigações por empréstimos e repasses	103.946	65.090	(192.194)	65.090	(192.194)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	763.091	627.739	340.974	628.129	335.303
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Investimentos em participação societária	(558)	(558)	(5.675)	(558)	-
Dividendos de coligadas	-	365	-	-	-
Alienação de imobilizado de uso	394	434	74	434	74
Aquisição de imobilizado	(513)	(1.127)	(1.329)	(1.150)	(1.329)
Aquisição de intangível	(82)	(163)	(306)	(165)	(306)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(759)	(1.049)	(7.236)	(1.439)	(1.561)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital social	-	45.952	109.534	45.952	109.534
Dividendos Distribuídos	-	(36.131)	(29.553)	(36.131)	(29.553)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	9.821	79.981	9.821	79.981
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	762.332	636.511	413.719	636.511	413.723
Modificação na posição financeira					
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	762.332	636.511	413.719	636.511	413.723
No início do semestre / exercício	1.767.702	1.893.523	1.479.804	1.893.527	1.479.804
No final do semestre / exercício	2.530.034	2.530.034	1.893.523	2.530.038	1.893.527

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”; “Instituição” ou “Banco”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “Bacen”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais e implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia da informação.

Entre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial individual e consolidado, no valor de R\$ 1,614 bilhão, em 31 de dezembro de 2012, não oferece risco em função do que segue: i) a maior parte do ativo de longo prazo, ou seja, 52% constitui-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do banco; iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações contábeis, o Bancoob adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os da BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e da Ponta

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administradora de Consórcios Ltda. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Bancoob aprovou as demonstrações contábeis em reunião realizada em 14 de fevereiro de 2013, e o Conselho de Administração autorizou a publicação em reunião realizada em 19 de fevereiro de 2013.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e da provisão para perdas.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estabelecido pela resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7c.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais: imóveis de uso – 1,67%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também são objetos de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em um estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. *Demais passivos circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. *Pronunciamento Técnico – CPC*

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa				
Disponibilidades	9.538	4.432	9.542	4.437
Moeda nacional	2.876	143	2.880	148
Moeda estrangeira	6.662	4.289	6.662	4.289
Equivalentes de caixa				
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	2.520.496	1.889.091	2.520.496	1.889.090
Total	2.530.034	1.893.523	2.530.038	1.893.527

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco e Consolidado					
	Vencimento				2012	2011
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses		
Aplicações em operações compromissadas	2.405.013	600.132	39.410	1.178.543	4.223.097	2.270.770
Revendas a liquidar						
Posição bancada	1.483.730	516.766	39.410	1.125.871	3.165.777	919.498
Posição financiada	921.282	83.366	-	52.672	1.057.320	1.351.273
Aplicações em depósitos interfinanceiros	98.849	348.299	145.673	476.757	1.069.578	1.057.854
Total – Ativo circulante	2.503.862	948.431	185.083	1.655.300	5.292.675	3.328.625

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i.** Para os títulos públicos federais (LFT) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii.** Fundos de investimento (FIDC) - Utiliza-se o valor da cota do último dia do balanço informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii.** Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera, em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Banco	Valor contábil						Total 2012			Total 2011		
	Vencimento						Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho(perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano						
I - Títulos disponíveis para venda	85.099	19.375	328.686	345.383	918.768	2.060.553	3.757.804	3.757.864	60	3.665.495	3.665.621	126
Carteira própria												
LFT	-	-	79.498	-	288.655	245.816	613.936	613.969	33	1.502.054	1.502.103	49
CDB	-	19.301	25.176	-	-	-	44.473	44.477	4	45.436	45.449	13
Fundos	85.099	-	-	-	-	-	85.099	85.099	-	100.895	100.895	-
LF	-	-	-	-	-	120.363	120.441	120.363	(78)	-	-	-
CCCB	-	74	147	208	195	-	615	624	9	1.436	1.453	17
Total	85.099	19.375	104.821	208	288.850	366.179	864.564	864.532	(32)	1.659.821	1.649.900	79
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	222.933	345.175	-	408.918	976.998	977.026	28	832.567	832.564	(3)
Total	-	-	222.933	345.175	-	408.918	976.998	977.026	28	1.531.693	1.531.544	(149)
Carteira vinculados ao Bacen												
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.754	71.748	(6)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.754	71.748	(6)
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	932	-	629.918	1.285.456	1.916.242	1.916.306	64	1.111.353	1.111.409	56
Total	-	-	932	-	629.918	1.285.456	1.916.242	1.916.306	64	1.111.353	1.111.409	56
II - Títulos mantidos até o vencimento	-	2	4	4	1	-	11	11	-	1.471	1.471	-
Carteira própria												
CCCB	-	2	4	4	1	-	11	11	-	1.471	1.471	-
Total	-	2	4	4	1	-	11	11	-	1.471	1.471	-
Total - TVM	85.099	19.377	328.690	345.387	918.769	2.060.553	3.757.815	3.757.875	60	3.666.966	3.667.092	126
Circulante										1.697.322	348.643	
Não circulante										2.060.553	3.318.449	

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Consolidado

	Valor contábil						Total 2012			Total 2011		
	Vencimento						Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano						
I - Títulos disponíveis para venda	88.562	19.375	328.686	345.383	918.768	2.060.553	3.761.267	3.761.327	60	3.667.784	3.667.910	126
Carteira própria												
LFT	-	-	79.498	-	288.655	245.816	613.936	613.969	33	1.502.054	1.502.103	49
CDB	-	19.301	25.176	-	-	-	44.473	44.477	4	45.436	45.449	13
Fundos	88.562	-	-	-	-	-	88.562	88.562	-	103.184	103.184	-
LF	-	-	-	-	-	120.363	120.441	120.363	(78)	-	-	-
CCCB	-	74	147	208	195	-	615	624	9	1.436	1.453	17
Total	88.562	19.375	104.821	208	288.850	366.179	868.027	867.995	(32)	1.652.110	1.652.189	79
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	222.933	345.175	-	408.918	976.998	977.026	28	832.567	832.564	(3)
Total	-	-	222.933	345.175	-	408.918	976.998	977.026	28	832.567	832.564	(3)
Carteira vinculados ao Bacen												
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.754	71.748	(6)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.754	71.748	(6)
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	932	-	629.918	1.285.456	1.916.242	1.916.306	64	1.111.353	1.111.409	56
Total	-	-	932	-	629.918	1.285.456	1.916.242	1.916.306	64	1.111.353	1.111.409	56
II - Títulos mantidos até o vencimento	-	2	4	4	1	-	11	11	-	1.471	1.471	-
Carteira própria												
CCCB	-	2	4	4	1	-	11	11	-	1.471	1.471	-
Total	-	2	4	4	1	-	11	11	-	1.471	1.471	-
Total - TVM	88.562	19.377	328.690	345.387	918.769	2.060.553	3.761.278	3.761.338	60	3.669.255	3.669.381	126
Circulante								1.700.785			350.932	
Não circulante								2.060.553			3.318.449	

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.757.864	3.665.621	3.761.327	3.667.910
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	11	1.471	11	1.471
Instrumentos financeiros derivativos	256	219.346	256	219.246
Total	3.758.131	3.886.438	3.761.594	3.888.727

Nos exercícios de 2012 e de 2011 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2012, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 1.916.306 (2011 - R\$ 1.111.409), sendo principalmente:

- R\$ 1.905.236 (2011 – R\$ 1.053.807) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 7.110 (2011 - R\$ 6.555) em títulos públicos por ordem judicial expedidos pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº 3.823/09, do CMN (vide Nota 3q).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Bancoob correspondem a operações de financiamentos de termo de ações, negociadas na BM&FBOVESPA, conforme apresentado a seguir, e que são realizadas com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados por meio da geração de rendimento prefixado:

Banco e Consolidado				
2012				
<u>Posição comprada</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
0 a 30 dias	Bolsa	254	254	254
31 a 90 dias	Bolsa	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2</u>
Total		<u>256</u>	<u>256</u>	<u>256</u>

2011				
<u>Posição comprada</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Valor de Mercado</u>
0 a 30 dias	Bolsa	127.642	126.996	126.987
31 a 90 dias	Bolsa	88.103	86.565	86.477
91 a 180 dias	Bolsa	5.986	5.823	5.809
181 a 360 dias	Bolsa	<u>77</u>	<u>73</u>	<u>73</u>
Total		<u>221.808</u>	<u>219.457</u>	<u>219.346</u>

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado para os recursos aplicados, e tais rendimentos são apropriados *pro rata* dia ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriado *pro rata* dia será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação.

As rendas em operações com Derivativos no exercício de 2012 foram de R\$ 23.148 (2011 - R\$ 50.432), enquanto o ajuste a valor de mercado foi de R\$ 112 (2011 - R\$ 228). No segundo semestre de 2012, a receita foi de R\$ 2.280.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Operações de crédito

a. Composição da carteira de operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	2012	2011
Empréstimos e títulos descontados	345.393	308.478
Financiamentos	498.495	493.451
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.257.343	3.530.327
Subtotal	5.101.231	4.332.256
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.699)	(26.336)
Total	5.067.532	4.305.920
- Circulante	3.235.762	2.543.113
- Não Circulante	1.831.770	1.771.145

b. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Banco e Consolidado							
	Vencidas	A vencer					Total	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	2012	2011
Rural	-	452.622	2.475.975	965.121	235.679	127.947	4.257.343	3.530.327
Intermediários financeiros	288	43.934	95.874	181.987	72.191	12.535	406.809	472.609
Pessoas físicas	1.663	73.699	56.646	115.796	41.930	76	289.810	69.937
Outros serviços	37	11.819	33.855	61.914	22.873	16.770	147.269	259.383
Total	1.988	582.074	2.662.350	1.324.818	372.674	157.327	5.101.231	4.332.256

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

		Banco e Consolidado					
		2012			2011		
Risco	Percentual	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão
AA	0,00%	3.657.510	71,70	-	2.988.406	68,98	-
A	0,50%	1.238.620	24,28	6.193	1.154.454	26,65	5.772
B	1,00%	142.122	2,79	1.421	120.770	2,79	1.207
C	3,00%	27.730	0,54	832	31.591	0,73	948
D	10,00%	6.628	0,13	663	9.721	0,22	972
E	30,00%	3.184	0,06	955	12.249	0,28	3.674
F	50,00%	2.673	0,05	1.337	2.084	0,05	1.042
G	70,00%	1.552	0,03	1.086	862	0,02	603
H	100,00%	21.212	0,42	21.212	12.119	0,28	12.118
Total		5.101.231	100,00	33.699	4.332.256	100,00	26.336

d. Concentração das operações de crédito

Banco e Consolidado				
	2012	%	2011	%
10 maiores devedores	1.807.225	35,43	1.534.724	35,43
50 devedores seguintes	1.115.689	21,87	1.040.921	24,03
100 devedores seguintes	593.644	11,64	610.503	14,09
Demais	1.584.673	31,06	1.146.107	26,46
Total	5.101.231	100,00	4.332.255	100,00

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º Semestre 2012	Banco e Consolidado Exercício	
		2012	2011
Saldo no início do exercício	31.040	26.336	19.697
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.154	11.476	9.102
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(2.495)	(4.113)	(2.463)
Saldo no final do semestre/exercício	<u>33.699</u>	<u>33.699</u>	<u>26.336</u>

Os créditos renegociados no exercício de 2012 totalizaram R\$ 7,95 milhões (2011 - R\$ 3) e decorrem das operações de crédito consignado.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2012 totalizou R\$ 1,71 milhão (2011 - R\$ 393).

8 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2012, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros créditos, no montante de R\$ 19.719 (2011 - R\$ 16.063) (Nota 20a), originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	Banco e Consolidado			
	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para Cofins	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa	34.938	34.938	29.121	29.121
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	1.483	1.483	1.528	1.528
Provisão para Participação nos Resultados	3.095	3.095	-	-
Ajuste a valor de mercado (TVM)	78	78	-	-
Ajuste ao valor de mercado de operações a termo	-	-	111	111
FGTS 50% - Diretoria	438	438	324	324
Bonificação Cartão	466	466	106	106
Honorários Advocáticos	1.711	1.711	1.711	1.711
Outras provisões	117	117	285	285
Montante	<u>49.297</u>	<u>49.297</u>	<u>40.157</u>	<u>40.157</u>
Alíquotas	<u>25%</u>	<u>15%</u>	<u>25%</u>	<u>15%</u>
Créditos tributários constituídos	<u>12.324</u>	<u>7.395</u>	<u>10.039</u>	<u>6.024</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

	Banco e Consolidado			
	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	10.039	6.024	8.518	5.111
Imposto diferido (passivo)	(31)	(19)	-	-
	10.008	6.005	8.518	5.111
Ajuste em resultado	2.266	1.359	1.574	944
Créditos tributários constituídos	3.308	1.985	3.692	2.216
Créditos tributários baixados	(1.043)	(626)	(2.118)	(1.272)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	15	10	(84)	(50)
Créditos tributários constituídos	167	101	2	1
Créditos tributários baixados	(148)	(89)	(55)	(32)
Movimentação do imposto diferido	(4)	(2)	(31)	(19)
Movimentação	2.281	1.369	1.490	894
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	12.324	7.395	10.039	6.024
Imposto diferido (passivo)	(35)	(21)	(31)	(19)
	12.289	7.374	10.008	6.005

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

Banco e Consolidado	2012	
	Valor nominal	Valor presente
2013	7.305	6.813
2014	3.350	2.886
2015	2.818	2.237
2016	3.047	2.234
2017	3.199	2.174
Total de créditos tributários	19.719	16.344

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social						
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	88.820	88.820	64.548	64.548	89.840	89.840	65.168	65.168
Resultado de participações em controladas	(3.132)	(3.132)	(1.003)	(1.003)	(1.312)	(1.312)	(1.003)	(1.003)
Participação de empregados nos lucros	(3.319)	(3.319)	(2.245)	(2.245)	(3.390)	(3.390)	(2.312)	(2.312)
Base de cálculo	82.369	82.369	61.300	61.300	84.838	84.838	61.852	61.852
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	25%	15%/9%	25%	15%/9%
	<u>20.592</u>	<u>12.355</u>	<u>15.325</u>	<u>9.195</u>	<u>21.210</u>	<u>12.625</u>	<u>15.452</u>	<u>9.277</u>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.454	873	1.625	975	1.454	873	1.624	975
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(11)	(7)	132	79	8	-	133	80
Demais provisões	513	308	11	7	514	309	17	13
	<u>1.956</u>	<u>1.174</u>	<u>1.768</u>	<u>1.061</u>	<u>1.976</u>	<u>1.182</u>	<u>1.774</u>	<u>1.068</u>
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	581	363	130	92	516	350	64	60
Prejuízo fiscal/Base negativa à compensar	-	-	-	-	(133)	(48)	-	-
Patrocínios/Doação FDCA	(312)	-	(126)	-	(312)	-	(126)	-
PAT	(532)	-	(414)	-	(540)	-	(414)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(90)	-	(36)	-	(90)	-	(36)	-
	<u>(934)</u>	<u>-</u>	<u>(576)</u>	<u>-</u>	<u>1.075</u>	<u>(48)</u>	<u>(576)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	22.195	13.892	16.647	10.348	22.627	14.109	16.714	10.405

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Participações em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

Discriminação	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência			Ágio em Investimentos		Banco		Consolidado			
							2ºSemestre		Exercício	2012		2011		2012		2011	
							2012	2012		2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
							2012	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011		
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (*)	31/12/2012	2.170	4.120	540	99,9994	2.000.000	319	540	(3)	-	-	3.580	3.405	-	-		
Cabal Brasil Ltda. (**)	31/12/2012	7.435	11.910	2.572	51	7.435.270	880	1.312	1.006	-	-	6.074	4.762	6.074	4.762		
Ponta Administradora de Consórcios Ltda(***)	31/12/2012	6.191	4.497	1.281	99,99	6.191.000	1.253	1.280	-	1.703	2.458	6.199	5.675	1.703	2.458		
Total							2.452	3.132	1.003	1.703	2.458	15.853	13.842	7.777	7.220		

(*) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 1.454.225 (2011 - R\$ 1.319.256).

(**) Operadora de cartões de crédito Mastercard e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(***) Administradora de consórcios.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Imobilizado

	Banco					Consolidado	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado Total	Imobilizado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	3.010	50.637	4.063	1.216	345	59.271	59.292
Aquisição	-	-	708	293	328	1.329	1.394
Alienação	-	-	-	-	(74)	(74)	(74)
Depreciação	-	(879)	(729)	(492)	(86)	(2.186)	(2.191)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.010	49.758	4.042	1.017	513	58.340	58.421
Custo total	3.010	52.904	8.025	9.040	798	73.777	74.468
Depreciação acumulada	-	(3.146)	(3.983)	(8.023)	(285)	(15.437)	(16.047)
Valor residual	3.010	49.758	4.042	1.017	513	58.340	58.421
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.010	49.758	4.042	1.017	513	58.340	58.421
Aquisição	-	-	648	322	157	1.127	1.150
Alienação	-	-	(327)	(49)	(58)	(434)	(434)
Depreciação	-	(878)	(781)	(461)	(100)	(2.220)	(2.240)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.010	48.880	3.582	829	512	56.813	56.897
Custo total	3.010	52.904	7.445	9.252	843	73.454	74.145
Depreciação acumulada	-	(4.024)	(3.863)	(8.423)	(331)	(16.641)	(17.248)
Valor residual	3.010	48.880	3.582	829	512	56.813	56.897
Taxas anuais de depreciação - %	-	1,67%	10%	20%	10%		

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Intangível

	<u>Banco</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Softwares</u>	<u>Softwares</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.140	1.140
Aquisição	306	306
Amortização	<u>(341)</u>	<u>(341)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>1.105</u>	<u>1.105</u>
Custo total	4.186	4.186
Amortização acumulada	<u>(3.081)</u>	<u>(3.081)</u>
Valor residual	<u>1.105</u>	<u>1.105</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.105	1.105
Aquisição	163	165
Amortização	(307)	(307)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>961</u>	<u>963</u>
Custo total	4.349	4.351
Amortização acumulada	<u>(3.388)</u>	<u>(3.388)</u>
Valor residual	<u>961</u>	<u>963</u>
Taxas anuais de amortização - %	20%	20%

12 Depósitos

	<u>Banco</u>						<u>Consolidado</u>					
	<u>2012</u>						<u>2011</u>		<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 mês</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>De 3 a 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>Acima de 1 ano</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Depósitos à vista	19.298	-	-	-	-	-	19.298	19.545	19.243	16.435		
Depósitos de poupança	1.481.876	-	-	-	-	-	1.481.876	1.114.313	1.481.876	1.114.313		
Depósitos interfinanceiros	-	616.276	565.273	1.402.602	3.021.723	1.090.606	6.696.480	5.360.076	6.696.480	5.360.075		
Depósitos interfinanceiros rurais	-	85.386	457.304	254.628	1.861.895	-	2.659.213	1.641.318	2.659.213	1.641.319		
Depósitos a prazo	-	3.256	13.303	22.305	4.601	38.932	82.397	106.954	74.261	103.343		
Total	<u>1.501.174</u>	<u>704.918</u>	<u>1.035.880</u>	<u>1.679.535</u>	<u>4.888.219</u>	<u>1.129.538</u>	<u>10.939.264</u>	<u>8.242.206</u>	<u>10.931.073</u>	<u>8.235.485</u>		
- Circulante							9.809.726	7.099.879	9.809.486	7.093.158		
- Não circulante							1.129.538	1.142.327	1.121.587	1.142.327		

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	Banco e Consolidado						2011
	2012					Total	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Próprio	372.163	251.808	3.471	235.802	112.154	975.398	830.237
Terceiros	1.004.716	52.523	-	-	-	1.057.239	1.351.495
Total	1.376.879	304.331	3.471	235.802	112.154	2.032.637	2.181.732
- Circulante						1.920.483	1.916.616
- Não circulante						112.154	265.116

14 Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Em maio de 2008, o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de Cédula do Produtor Rural (CPR). Essas operações são emitidas com taxas prefixadas, com vencimento final em outubro de 2013, que totalizaram em 31 de dezembro de 2012 R\$ 2.939 (2011 - R\$ 1.917).

15 Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES, Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2025 e com encargos financeiros de até 9,75% a.a.

	Banco e Consolidado						2011	
	2012					Total		
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos			5 a 15 anos
Tesouro Nacional	-	-	22	44	44	-	110	132
BNDES	-	37.132	107.051	240.216	125.986	78.545	588.929	602.570
Banco do Brasil/FCO	-	818	3.529	14.995	11.915	2.515	33.771	24.758
Finame	-	6.880	33.895	78.274	55.573	44.664	219.286	143.733
Funcafé (*)	7.557	118.044	128.924	4.902	-	-	259.427	265.239
Total	7.557	162.874	273.420	338.430	193.517	125.724	1.101.523	1.036.432
- Circulante							443.851	397.122
- Não circulante							657.672	639.310

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) O valor de R\$ 7.557 (2011 - R\$ 57.332) refere-se a recursos disponíveis ainda não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas da carteira de Funcafé. Esses recursos são atualizados pela variação da taxa Selic.

16 Passivos, contingências e obrigações legais

O Bancoob é parte em processos trabalhistas, cíveis e fiscais que são provisionados considerando-se a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e as regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, demonstrada a seguir:

a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no exercício e com os depósitos judiciais, registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Depósitos judiciais	Provisões						
Fiscais	7.105	7.104	7.105	7.104	7.105	7.104	7.105	7.104
Trabalhistas	428	1.201	258	945	428	1.201	258	945
Cíveis	110	282	110	583	110	667	110	850
Total	7.643	8.587	7.473	8.632	7.643	8.972	7.473	8.899

Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco				Consolidado			
	2012				2011	2012		2011
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total	Total	
Saldo inicial em 31 de dezembro	7.104	945	583	8.632	8.103	8.899	8.103	
Constituições no exercício	-	883	448	1.331	2.311	1.612	2.578	
Reversões no exercício	-	(627)	(749)	(1.376)	(1.782)	(1.539)	(1.782)	
Saldo final em 31 de dezembro	7.104	1.201	282	8.587	8.632	8.972	8.899	

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Notas 20b), e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20c).

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a ações de pedido de horas extras, vínculo empregatício e reflexos.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à inscrição em cadastro de inadimplentes e reparação de danos morais.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

Os passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”, não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados, quando individualmente relevantes. As ações relevantes referem-se à restituição de depósitos, inscrição em cadastro de inadimplentes, reparação de danos morais e processos judiciais de natureza trabalhista, destaca-se o auto de infração descrito abaixo:

Em março de 2011, a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração por insuficiência de recolhimento da COFINS sobre outras receitas no período compreendido entre março/2006 a dezembro/2007. Em função do trânsito em julgado da decisão proferida anteriormente, o Bancoob impetrou impugnação, que permanece aguardando julgamento.

c. Contingências classificadas como “risco de perda remota”

Questionamento da base de cálculo da COFINS, efetuados por meio de ações judiciais distintas, a saber:

Em 13 de fevereiro de 2006, houve o trânsito em julgado no STF de acórdão favorável ao Bancoob, possibilitando o levantamento dos valores depositados em juízo. Atualmente, os autos encontram-se na 4ª Vara Federal aguardando decisão do juiz. A Administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais, decidiu manter a provisão no valor de R\$ 7.104.

Em dezembro de 2011, o Bancoob recebeu uma autuação da Receita Federal do Brasil, referente ao não reconhecimento da dedutibilidade fiscal das despesas relacionadas às perdas ocorridas em fundos de investimento administrados pela Bancoob AGR (atual Bancoob DTVM), no ano de 2008. O Bancoob apresentou impugnação total, com base nos pareceres de assessores legais, que classificam a probabilidade de perda como “remota”.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 239.576.793 ações (2011 – 213.105.805), sendo 119.819.261 ordinárias (2011 – 109.184.068) e 119.757.532 preferenciais (2011 – 103.921.737), todas sem valor nominal.

Na AGE de 20 de março de 2012, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$ 36.688, os quais foram integralizados em 2012. Em 10 de dezembro de 2012,

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

através da 87ª ata de reunião do conselho de administração, foi deliberado o aumento de capital no valor R\$ 73.058, os quais serão integralizados em 2013.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 45 refere-se, basicamente, ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do exercício à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 2.652 em 2012 (R\$ 1.931 em 2011). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 47.735 (R\$ 34.757 em 2011), a ser destinado na próxima assembleia.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.652, equivalentes a R\$ 11,07 por lote de mil ações (2011 - R\$ 1.931 equivalente a R\$ 11,48 por lote de mil ações). No semestre findo em 31 de dezembro de 2012, os dividendos são de R\$ 1.554. Na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2012, foi deliberada a distribuição complementar de R\$ 34.758 (2011 – R\$ 27.998) a título de dividendos referentes ao exercício de 2011.

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

18 Instrumento híbrido de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantém a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de “Instrumentos híbridos de capital e dívida”, cujo valor atualizado, em 31 de dezembro de 2012, corresponde a R\$ 37.272 (2011 - R\$ 34.394).

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento, e estão registrados em “Outras obrigações - Instrumento híbrido de capital e dívida”, e as

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

despesas por sua atualização em “Despesas da intermediação financeira - Operações de captação no mercado”. As despesas com atualização dos instrumentos em 2012 somaram R\$ 2.878 (2011 - R\$ 4.299). Conforme estabelecido na referida resolução, os recursos captados poderão ser usados para a absorção de possíveis prejuízos futuros do Bancoob.

19 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Patrimônio de referência de nível I	467.037	405.455	467.037	405.455
Patrimônio de referência de nível II	33.916	31.077	33.916	31.077
Patrimônio de referência para o limite de Basileia (1)	500.953	436.532	500.953	436.532
Parcela de exposição ponderada ao risco (PEPR)	376.172	332.743	375.854	332.504
Parcela para risco de mercado (PJUR)	3.682	994	3.682	994
Parcela para risco operacional (POPR)	34.550	25.014	34.550	25.014
Patrimônio de referência exigido (2)	414.404	358.751	414.086	358.512
Parcela para risk banking (RBAN) (3)	16.216	10.513	16.216	10.513
Margem (1) – (2) – (3)	70.333	67.269	70.651	67.507
Índice da Basileia (Requerido 11%)	12,80%	13,00%	12,81%	13,01%

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de outros créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Depósitos em garantia (a)	7.643	7.526	7.643	7.526
Depósito garantia Mastercard	163	149	163	149
Créditos tributários (Nota 8)	19.719	16.063	19.719	16.063
Valores a receber de cooperativas (b)	3.495	4.205	3.495	4.205
Tributos a compensar	18.938	16.187	19.753	16.520
Valores a receber de cartões de crédito (c)	166.771	111.261	166.771	111.261
Títulos e créditos a receber (e)	35.090	38.456	35.090	38.456
Adiantamentos e antecipações salariais	2.040	1.773	2.156	1.863
Adiantamentos por conta de imobilizações	546	324	546	324
Pagamentos a ressarcir	13.830	10.665	14.315	11.271
Valores a receber BNDES	728	633	728	633
Valores a receber Sicoob Brasil	2.208	4.127	2.208	4.127
Valores a receber Funcafé (d)	16.003	18.008	16.003	18.008
Outros	6.028	5.621	7.310	6.239
Total	293.202	234.998	295.900	236.645
- Circulante	236.383	177.323	238.722	178.970
- Não circulante	56.819	57.675	57.178	57.675

- (a) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos – Diversos, no realizável a longo prazo, no valor de R\$ 7.105 (2011 - R\$ 7.105) relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (vide Nota 16a).
- (b) Referem-se a serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (c) Refere-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões.
- (d) Refere-se aos valores a receber relativos ao spread das operações com recursos do Funcafé.
- (e) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R\$ 34.053, sendo:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a. *Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de *hardware* e *software* e promessa de cessão de contratos de licenças de *software*, contratos de terceiros e outras avenças. O saldo devedor total da dívida é de R\$ 13.373 em 31 de dezembro de 2012.
- b. *Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob, com a promessa de compra e venda de imóvel entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil. O saldo devedor total da dívida é de R\$ 20.680, em 31 de dezembro de 2012.

b. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para imposto de renda	22.195	16.647	22.626	16.714
Provisão para contribuição social	13.892	10.348	14.109	10.403
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	479	563	495	566
Tributos e contribuições sobre salários	1.785	1.547	2.279	2.046
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	56	50	56	50
Provisão para riscos fiscais (Nota 16a)	7.104	7.104	7.104	7.104
Outros tributos a recolher	1.643	1.225	1.790	1.316
Total	47.154	37.484	48.459	38.199
- Circulante	40.050	30.380	41.037	31.095
- Não circulante	7.104	7.104	7.422	7.104

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição de outras obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para pagamento de despesas administrativas	23.309	18.980	24.587	20.254
Tarifas interbancárias a repassar	2.415	2.392	2.415	2.392
Obrigações de cartão de crédito (a)	156.077	101.889	156.077	101.889
Provisão <i>del credere</i> (b)	9.583	10.070	9.583	10.070
Obrigações com convênios oficiais - INSS	9.577	23.611	9.577	23.611
Valores a pagar arrecadação	2.859	492	2.859	492
Valores a repassar do BNDES	976	1.500	976	1.500
Obrigações por recursos de consorciados (c)	-	-	4.033	2.236
Outras	4.248	3.058	4.634	3.325
Total	209.044	161.992	214.741	165.769
- Circulante	207.486	160.464	212.798	164.241
- Não circulante	1.558	1.528	1.943	1.528

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.
- (b) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Convênio Sicoob (*)	10.672	20.570	16.766	20.570	16.766
Rendas de serviços bancários	10.122	19.765	21.207	19.765	21.207
Renda de administração de fundos	369	1.067	1.019	3.752	2.132
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	42.944	80.535	59.867	80.535	59.867
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	9.302	20.119	14.958	20.119	14.958
Outras receitas diversas	2.728	4.945	5.016	14.624	6.176
Subtotal	76.137	147.001	118.833	159.365	121.106
Rendas de tarifas bancárias	41	81	-	81	-
Total	76.178	147.082	118.833	159.446	121.106

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (*) Refere-se a prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
- (**) Refere-se, entre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
- (***) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

e. Despesas de pessoal

	Banco			Consolidado	
	Semestre	2012	2011	2012	2011
Honorários pagos a diretores e conselheiros	2.353	4.454	4.353	5.549	5.044
Proventos (*)	14.967	27.867	23.971	30.220	24.458
Encargos sociais (**)	6.354	11.989	10.431	13.424	10.837
Benefícios (***)	3.680	6.717	6.126	7.119	6.245
Treinamentos	370	653	732	654	738
Remuneração a estagiários	143	303	246	303	246
Total	<u>27.867</u>	<u>51.983</u>	<u>45.859</u>	<u>57.269</u>	<u>47.568</u>

- (*) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
- (**) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (***) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Despesas administrativas

	Banco			Consolidado	
	Semestre	2012	2011	2012	2011
Despesas de água, energia e gás	16	51	184	98	184
Despesas de comunicação	3.661	7.061	6.668	7.387	6.806
Despesas com manutenção e conservação	87	178	218	201	228
Despesas de material	1.363	2.800	2.536	2.836	2.552
Despesas de processamento de dados	23.456	44.852	35.310	45.048	35.311
Despesas com propaganda e publicidade	1.354	2.326	2.291	2.443	2.291
Despesas com serviços do sistema financeiro	9.013	18.652	17.186	18.777	17.224
Despesas de serviços de terceiros	10.798	21.101	20.643	25.110	20.676
Despesas de serviços técnicos especializados	4.526	8.155	9.637	8.421	9.639
Despesas e depreciação e amortização	1.265	2.527	2.539	2.547	2.547
Despesas com viagens	1.000	2.002	1.623	2.068	1.641
Outras despesas administrativas	2.433	4.862	5.416	5.092	5.460
Total	58.972	114.567	104.251	120.028	104.559

g. Composição de outras receitas operacionais

	Banco			Consolidado	
	Semestre	2012	2011	2012	2011
Recuperação de encargos e despesas	7.522	13.715	9.677	13.715	9.677
Receitas de cartões de crédito	6.477	14.083	27.183	14.083	27.183
Atualização de crédito com INSS (*)	1.756	3.665	5.095	3.665	5.095
Outras	670	1.470	1.158	1.639	1.383
Total	16.425	32.933	43.113	33.102	43.338

(*) Refere-se à atualização pela taxa Selic de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Composição de outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado		
	Semestre	2012	2011	2012	2011
Despesas com administração de cartões de crédito	21.851	41.545	43.794	41.545	43.794
Atualização de créditos do INSS (*)	2.356	4.802	6.309	4.802	6.309
Despesas com tarifas de arrecadação	6.412	13.881	11.063	13.881	11.063
Comissão sobre operações de crédito	13.276	25.649	23.036	25.649	23.036
Outras	3.190	7.189	5.685	7.328	5.685
Total	<u>47.085</u>	<u>93.066</u>	<u>89.887</u>	<u>93.205</u>	<u>89.887</u>

(*) Refere-se à atualização pela taxa Selic, de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário.

i. Resultado não operacional

Refere-se, substancialmente, à atualização pelo CDI das parcelas a receber referentes à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco (Nota 20a).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo	5.101.607	3.250.510
Operações de crédito	5.044.973	3.186.956
Valores a receber	39.756	46.021
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	16.878	17.533
Passivo	8.791.954	7.543.584
Depósitos a vista	6.671	9.153
Depósitos interfinanceiros	6.647.761	5.315.314
Depósitos a prazo	65.121	87.313
Operações compromissadas – carteira própria	971.199	804.901
Operações compromissadas – carteira de terceiros	1.052.237	1.279.768
Comissões a pagar – Credconsignado	2.110	2.109
Valores a pagar - <i>Del credere</i>	9.583	10.070
Instrumentos híbridos de capital e dívida	37.272	34.393
Depósitos de Poupança	-	563
Receitas	448.301	289.638
Operações de crédito	397.322	242.757
Receitas de prestação de serviços	44.878	40.419
Outras receitas operacionais	3.218	1.977
Receitas não operacionais	2.883	4.485
Despesas	697.779	817.966
Captação	660.642	791.982
Outras despesas	37.137	25.984

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Cabal		Consórcio Ponta	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Passivo	3.794	3.622	44.463	38.565	4.396	3.097
Depósitos à vista	24	12	5.727	3.898	31	3.097
Depósitos a prazo	3.770	3.610	37.012	32.702	4.365	-
Valores a pagar	-	-	1.724	1.965	-	-
Receitas	-	-	-	651	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	651	-	-
Despesas	310	202	22.519	15.044	267	17
Despesas de captação	310	202	2.505	2.566	267	17
Despesas com cartão	-	-	20.014	12.478	-	-

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Encargos	1.383	1.310	1.761	1.526
Honorários	4.454	4.353	5.549	5.169
Participação nos lucros	42	35	73	61
Planos de aposentadoria e pensão	900	86	924	98
Seguros	150	146	157	150
Total	6.929	5.930	8.464	7.004

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco			Consolidado
	2012			2012
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	1.052.678	2.421.477	(1.368.799)	(1.368.799)

Descrição	Banco			Consolidado
	2011			2011
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	1.051.396	1.583.581	(532.185)	(532.185)

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2012 R\$ 10.968 (2011 - R\$ 7.825).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2012, a Sicoob Previ contava com 388 participantes ativos (2011 - 286), cuja contribuição do Banco totalizou R\$ 901 (2011 - R\$ 773), registrada na rubrica “Despesa de Pessoal – Proventos”.

e. Participação nos lucros

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No semestre e no exercício de 2012, foi provisionado o valor de R\$ 1.715 e R\$ 3.319, respectivamente (2011 – R\$ 2.245), consolidado – R\$ 3.390 (2011 – R\$ 2.312), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

23 Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Banco. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Banco é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtests dos modelos de cálculo de risco de mercado;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

c. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Banco. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

24 Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados mensalmente à Diretoria e trimestralmente ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna do Sicoob Confederação.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/11, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

* * *

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Luiz Gonzaga Viana Lage - Presidente do Conselho
Alberto Ferreira - Conselheiro
Antonio Carlos Girelli Gomez - Conselheiro
Bíramar Nunes de Lima - Conselheiro
Ednéa de Fátima Cabral Ramos - Conselheira
Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Conselheiro
Miguel Ferreira de Oliveira - Conselheiro
Oswaldo Pitol - Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Ênio Meinen – Diretor
Marcus Guilherme Andrade de Freitas - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S - DF

Resumo do relatório de atividades do Comitê de Auditoria – 2º semestre de 2012

Introdução

1. O Comitê de Auditoria do Bancoob é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.
2. Além do Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Bancoob: Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM e Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
3. A administração do Bancoob e as administrações das empresas que integram o conglomerado financeiro são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos em todas as empresas do conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Bancoob e das empresas que integram o conglomerado financeiro. Cabe à auditoria independente:
 - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil;
 - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos no contexto dos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

6. Constituído em janeiro/2012, o Comitê de Auditoria do Bancoob teve o nome de seus integrantes aprovados pelo Banco Central em fevereiro/2012. Realizou 6 reuniões no 2º semestre de 2012, de um total de 10 reuniões no exercício.

Resumo do relatório de atividades do Comitê de Auditoria – 2º semestre de 2012

7. No cumprimento das exigências legais e regulamentares, o Comitê de Auditoria:
- a) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos, e ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
 - b) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
 - c) promoveu reuniões com a Diretoria e os Conselhos de Administração e Fiscal e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
 - d) acompanhou e avaliou os trabalhos de: auditoria interna; auditoria externa realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers; gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crédito; prevenção à lavagem de dinheiro e de gestão de continuidade de negócios realizados nas empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Bancoob: Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM e Ponta Administradora de Consórcios Ltda;
 - e) apresentou recomendações à Administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

Conclusão

8. Fundamentado no resultado dos trabalhos realizados no 2º semestre de 2012 e considerando as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria conclui que:
- a) o sistema de controles internos e os processos relacionados a gestão de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Bancoob, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos;

Resumo do relatório de atividades do Comitê de Auditoria – 2º semestre de 2012

- b) a auditoria externa desenvolve seus trabalhos e apresenta resultados que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31/12/2012;
- c) a auditoria interna desempenha suas funções de forma efetiva, respondendo adequadamente às demandas dos órgãos de administração e do Comitê de Auditoria; e
- d) as demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31/12/2012 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no País e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Financeiro naquela data, recomendando, assim, a aprovação pelo Conselho de Administração.

Brasília, 14 de fevereiro de 2013.

Rubens Rodrigues
Filho
Coordenador

Ênio Meinen

Marcus Guilherme
Andrade de Freitas

Parecer do conselho fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis consolidadas referentes à 31 de dezembro de 2012 e 2011, o relatório da administração de 31 de dezembro de 2012 e o Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers – sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativo à 31 de dezembro de 2012, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis consolidadas examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 19 de fevereiro de 2013.

Ismael Perina Júnior
Presidente do Conselho

Alexsandro do Carmo Silva
Secretário do Conselho

Geraldo Souza Ribeiro Filho
Conselheiro

José Evaldo Campos
Conselheiro

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB ("BANCOOB" ou "Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do BANCOOB é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 19 de fevereiro de 2013.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 “S” DF